

ASSENTAMENTOS RURAIS E NOVAS DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS: O CASO DOS MUNICÍPIOS DE ROSANA, EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA E TEODORO SAMPAIO – SP

SOUZA, Sérgio Pereira de¹
HESPANHOL, Rosangela Ap. de Medeiros²

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo principal analisar as novas dinâmicas socioeconômicas decorrentes da implantação de assentamentos rurais nos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio, localizados no Pontal do Paranapanema, Estado de São Paulo. Para alcançarmos esse objetivo, desenvolvemos as seguintes etapas: a) aplicação de questionário em dois assentamentos rurais situados nestes três municípios, quais sejam: Gleba XV de Novembro, com um total de 572 famílias e Vale Verde, com 79 famílias. No primeiro assentamento foi aplicado questionário a 79 famílias - representando 14% do total – enquanto no segundo foi aplicado um questionário a 13 famílias - representando 26% do total; b) realização de 138 entrevistas nos estabelecimentos comerciais situados nos núcleos urbanos dos referidos municípios. Após análise dos dados e das informações coletadas constatamos que os municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio têm apresentado mudanças significativas na sua organização territorial decorrentes da implantação dos assentamentos rurais. Ao analisar essas mudanças, percebemos que elas podem ocorrer em dois níveis: mudanças internas e externas aos assentamentos rurais. As transformações que ocorrem dentro dos assentamentos são consideradas de extrema importância para a vida social e econômica das famílias. Assim, nos assentamentos pesquisados encontramos mudanças importantes no que diz respeito ao acesso à moradia, à educação formal e ao atendimento médico-hospitalar. Verificamos que com a implantação dos assentamentos rurais ocorreu: o aumento da população rural destes municípios; o crescimento das vendas realizadas nos estabelecimentos comerciais urbanos; e, a ampliação do acesso ao crédito rural. A busca dos assentados por mercadorias relacionadas à sua vida familiar/pessoal (alimentação, vestuários e calçados, remédios e produtos de higiene) e à produção agropecuária (sementes, adubos, máquinas e equipamentos agrícolas). têm contribuído para produzir novas dinâmicas socioeconômicas nesses municípios de pequeno porte, pois uma quantidade maior de pessoas e produtos passou a circular entre esses espaços. Nesse sentido, as relações campo-cidade passaram a ser influenciadas tanto pela organização interna dos assentamentos, quanto pelas atividades urbanas. Além desses aspectos, os assentamentos provocaram o surgimento de pequenos estabelecimentos agropecuários em locais em que praticamente só existiam grandes propriedades rurais. Esses pequenos produtores ao aumentarem a sua capacidade de consumo influenciam o comércio local das cidades, por meio da aquisição de produtos diversos. Portanto, os assentados têm contribuído para que o comércio das pequenas cidades continuem funcionando e atendendo a todos os fregueses residentes nestes municípios.

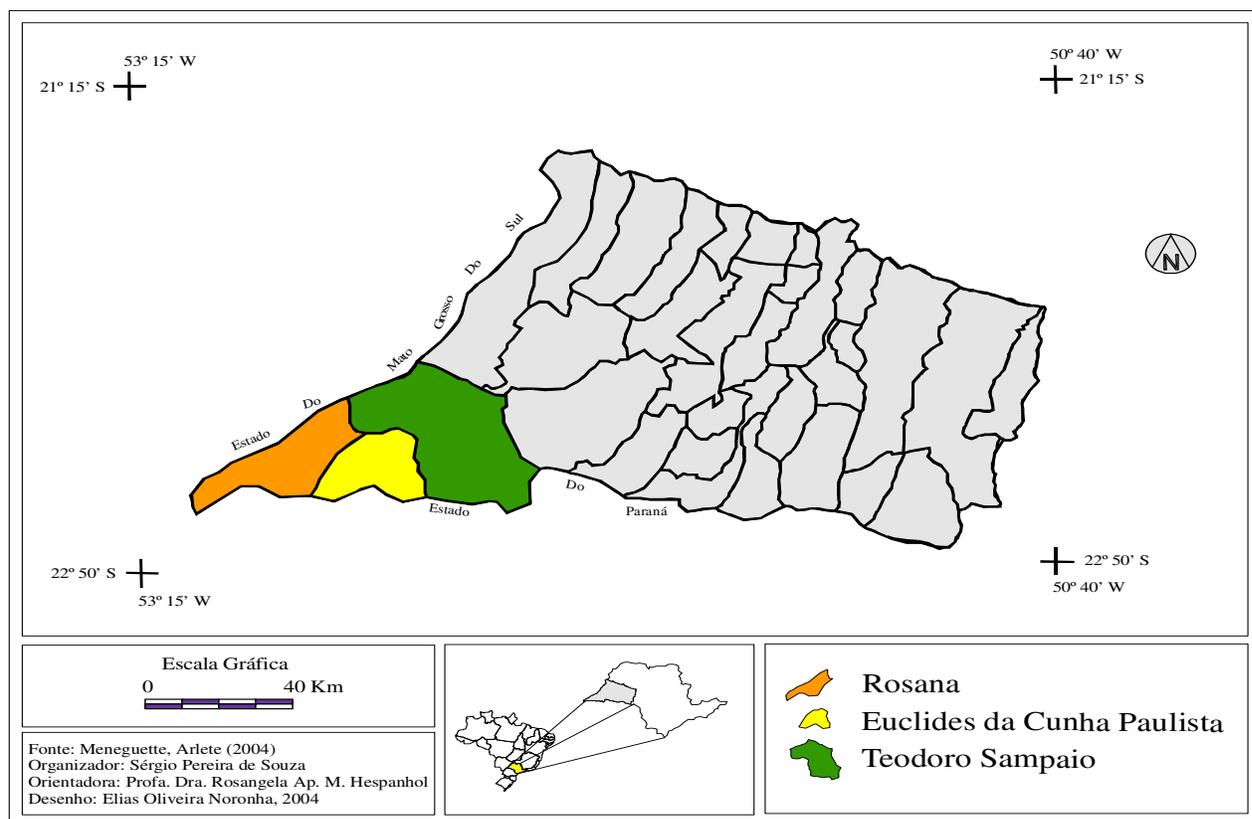
¹ Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Paulista - Campus de Presidente Prudente – SP e membro do GEDRA: Grupo de Estudos Dinâmica Regional e Agropecuária - E-mail: profsergio@ig.com.br

² Professora dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista - Campus de Presidente Prudente – SP. Coordenadora do GEDRA: Grupo de Estudos Dinâmica Regional e Agropecuária - E-mail: rosangel@fct.unesp.com.br

Introdução

Os municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio localizam-se no Pontal do Paranapanema, Extremo Sudoeste do Estado de São Paulo (Mapa 1).

Mapa 1
Localização dos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio - SP



Nesses municípios, em virtude do processo de luta pela terra, surgiram 31 assentamentos rurais em que estão assentadas 2.061 famílias em uma área de 48.962,46 hectares. Desse total, 19 assentamentos estão implantados no município de Teodoro Sampaio, 8 no município de Euclides da Cunha Paulista e 4 em Rosana.

Com esse total de assentamentos rurais e famílias assentadas, esta área tem se configurado como uma das principais no Estado de São Paulo em termos da criação de gado de leite e da produção de mandioca, feijão, café e mamona.

Assim, a implantação e a consolidação desses assentamentos rurais em Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio além de provocarem alterações sócio-econômicas e espaciais nesses municípios, apresentam uma diversidade de mudanças que são diferenciadas no espaço rural e urbano.

Para efeito desta pesquisa, consideramos apenas dois assentamentos rurais: Gleba XV de Novembro, localizada em Rosana e Euclides da Cunha Paulista e Vale Verde, localizado no município de Teodoro Sampaio.

Em termos de procedimentos, efetuamos levantamento bibliográfico sobre o tema e coleta de material cartográfico sobre a área; realizamos entrevistas em 138 estabelecimentos comerciais situados nos núcleos urbanos dos municípios selecionados, sendo 05 na cidade de Rosana, 30 em Primavera, 53 em Euclides da Cunha Paulista e 50 em Teodoro Sampaio. Também realizamos entrevistas nos departamentos municipais de agricultura desses municípios e no ITESP (Instituto de Terras do Estado de São Paulo).

Após receber seu lote, o assentado passa a estabelecer uma rede de relações externas com pessoas que trabalham ou dirigem instituições públicas e privadas localizadas nas pequenas cidades. O resultado desse processo é uma intensificação das relações socioeconômicas³ e a dinamização⁴ da relação campo-cidade. No processo de intensificação das relações campo-cidade temos uma gama de situações que vão delinear novas dinâmicas socioeconômicas. Entre estas podemos citar: o aumento da população no campo, o consumo dos assentados e a quantidade de estabelecimentos comerciais nas cidades; a obtenção por parte dos assentados de financiamentos bancários através do PRONAF; e, por fim, a geração de renda através da venda de seus produtos agropecuários.

Portanto, com as famílias assentadas, a relação campo-cidade apresentou um dinamismo tanto do ponto de vista de fluxo como de densidade de pessoas e mercadorias, provocando um processo de complementaridade entre estes dois espaços que se organizaram - e ainda estão se organizando - em função de suas necessidades e de suas expectativas socioeconômicas.

Assentados: consumo e diversificação comercial

Até o ano de 2005, no município de Euclides da Cunha Paulista, foram implantados 7 assentamentos rurais, com 338 famílias; em Teodoro Sampaio, foram implantados 14 assentamentos, com 436 famílias; e; em Rosana foram implantados 2 assentamentos com 154 famílias.

No quadro 01 podemos perceber a evolução do número de assentamentos rurais e de famílias assentadas que passaram a residir no campo com a implantação dos assentamentos nos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio.

Estas famílias passaram a compor, juntamente com os demais produtores, a população rural dessas localidades e estabelecer uma relação de interação entre seu local de moradia e os núcleos urbanos mais próximos.

³ Compreendemos como relações socioeconômicas as ações humanas em um determinado território, que se materializam com os fluxos de pessoas, mercadorias e capitais; com a diversificação e o aumento de estabelecimentos comerciais nos núcleos urbanos; com a ampliação da demanda por serviços públicos (saúde, educação e assistência técnica); com a implantação de infra-estrutura social (escolas, postos de saúde, centros comunitários, templos religiosos), infra-estrutura produtiva (agroindústrias, estábulos, tanque de expansão, etc).

⁴ Entendemos como dinamização da relação campo-cidade a existência de dois pólos, que aqui é materializado pelo espaço rural e urbano, partindo dos elementos que caracterizam estes dois espaços, como o trabalho familiar, a produção agropecuária, o deslocamento populacional, as transações comerciais, a prestação de serviços públicos etc.

Quadro: 01
Evolução da implantação de assentamentos rurais e de famílias assentadas nos municípios pesquisados

Município	Ano	Nº de assentamentos	Nr. famílias assentadas
E. da Cunha Pta	1984	01	247
E. da Cunha Pta	1990	01	51
E. da Cunha Pta	1991	01	35
E. da Cunha Pta	1992	01	65
E. da Cunha Pta	1997	01	36
E. da Cunha Pta	1998	02	151
E. da Cunha Pta	2000	01	98
E. da Cunha Pta	2002	01	34
T. Sampaio	1988	01	121
T. Sampaio	1997	08	265
T. Sampaio	1998	04	19
T. Sampaio	1999	02	152
T. Sampaio	2000	01	25
T. Sampaio	2003	03	164
Rosana	1984	01	325
Rosana	1998	02	154
Rosana	2005	01	47

Fonte: ITESP – 2005
Org: Sergio Pereira de Souza

Analisando a evolução da população residente por situação de domicílio nos municípios pesquisados no período de 1993 a 2005, observamos que ocorreu o crescimento da população rural, conforme se destaca no Quadro 2.

Quadro 2
Evolução da população rural nos municípios pesquisados – 1993 a 2005

Ano	Rosana*	Euclides da Cunha Paulista*	Teodoro Sampaio
1993	16.194	3.328	3.494
1994	16.426	3.395	3.582
1995	16.680	3.462	3.665
1996	16.922	3.528	3.748
1997	17.160	3.591	3.829
1998	17.431	3.655	3.910
1999	17.723	3.719	3.996
2000	18.003	3.780	4.079
2001	17.714	3.719	4.014
2002	17.430	3.660	3.949
2003	17.151	3.601	3.886
2004	16.876	3.543	3.823
2005	19.149	4.075	3.762

Fonte: SEADE, 2007
* Emancipados de Teodoro Sampaio em 1992.

Pelos dados do quadro 2 podemos perceber que o crescimento da população rural está ligada à implantação dos assentamentos rurais nos municípios pesquisados. Esse crescimento culminou com o período em que ocorreu o maior número de assentamentos rurais implantados e também de estabelecimentos comerciais, conforme podemos verificar no quadro 3.

Quadro 3
Evolução do número de estabelecimentos comerciais nos municípios pesquisados

Ano	Rosana		Euclides da Cunha Paulista		Teodoro Sampaio	
1995	67	100*	12	100	56	100
1996	74	110	13	108	63	112
1997	92	137	12	100	67	119
1998	101	150	13	108	77	137
1999	102	152	18	150	83	148
2000	111	165	15	125	80	142
2001	109	162	21	175	98	175
2002	108	161	26	216	90	160
2003	110	164	27	225	104	185
2004	115	171	27	225	122	217
2005	117	174	36	300	125	223

Fonte: SEADE, (2007).

- Índice comparativo em 1995 para todos os municípios 100.

Em 1995, o município de Rosana possuía apenas 67 estabelecimentos comerciais e passou a ter 115, com um aumento de 72% no período. Em Euclides da Cunha Paulista, o número de estabelecimentos comerciais passou de 12 para 41, aumentando em 241% o número de estabelecimentos comerciais. Em Teodoro Sampaio, o aumento do número de estabelecimentos comerciais também foi expressivo, passando de 56 em 1995 para 125 em 2005, com um aumento de 128%.

Estes três indicadores, ou seja, o aumento do número de assentamentos rurais e famílias assentadas, o crescimento da população rural e do número de estabelecimentos comerciais estão estreitamente ligados à dinâmica das relações entre o campo e a cidade, expressas, por exemplo, na diversificação dos estabelecimentos comerciais.

Analisando a implantação dos estabelecimentos comerciais pesquisados por período de ano de criação, percebemos que na década de 1990 ocorreu uma diversificação destes nos municípios de Euclides da Cunha Paulista, Teodoro Sampaio e Rosana, como se constata no Quadro 4.

Esta diversificação ocorreu principalmente em relação aos estabelecimentos farmacêuticos, supermercados/mercados, calçados/confecções, produtos agropecuários e brinquedos.

A diversificação dos tipos de estabelecimentos comerciais nesses municípios esteve estritamente vinculada ao número de famílias assentadas (338 em Euclides da Cunha Paulista, 436 em Teodoro Sampaio e 154 em Rosana na década de 1990) e também ao aumento da população rural, que passou a residir no campo e a suprir suas necessidades em termos de vários tipos de produtos, como alimentícios, medicamentos, vestiário, calçados, móveis, eletrodomésticos, insumos agropecuários etc. no comércio local.

No início da década de 2000 foram implantados novos assentamentos rurais, aumentando o número de famílias assentadas nos municípios pesquisados, além de favorecer o processo de diversificação dos tipos de estabelecimentos comerciais presentes nestas cidades.

Com o aumento verificado nas vendas, os tipos de estabelecimentos comerciais que mais surgiram nessas cidades foram as lojas de roupas populares, calçados, miudezas em geral, de produtos agropecuários (venenos, adubos, sementes, medicamento veterinário), os mercados de gêneros alimentícios (arroz, feijão, macarrão, café, bolacha, sabão, óleo de soja etc.) e os de produtos de limpeza (pasta dental, sabonete, sabão em pó etc.).

Quadro 4
Década de fundação e tipos de estabelecimentos comerciais-2005

Década	Tipos de estabelecimentos comerciais – E. da Cunha Pta	Tipos de estabelecimentos Comerciais - Teodoro Sampaio	Tipos de estabelecimentos comerciais -Primavera	Tipos de estabelecimentos comerciais - Rosana
1970/1980	03 supermercado/ mercados 02 calçados/confecções 02 farmácias 01 açougue	01 supermercado/ mercado, 02 calçados/confecções 02 farmácias 02 móveis 01 padaria	03 calçados e confecções 01 produtos agropecuários.	
1990	06 supermercados/ mercados 05 calçados/confecções 02 materiais de construção 03 bares 01 produtos agropecuários	01 supermercado/ mercados 12 calçados/confecções 02 materiais de construção 02 produtos agropecuários 02 acessórios para carros 01 padaria 01 farmácia 01 produtos de limpeza	01 mercado/supermercado 03 calçados e confecções, 01 materiais de construção 01 papelaria 01 produtos agropecuários 01 de móveis 01 brinquedos e presentes	02 calçados e confecções 01 papelaria
2000	06 supermercado/ mercado 05 calçados/confecções 02 farmácias 03 produtos agropecuários, 05 brinquedos e presentes 01 Cabeleireiro 01 acessórios para carros 01 padaria 02 móveis 02 açougues	01 supermercado/ mercado 07 calçados/confecções 01 farmácia 01 produtos agropecuários 03 Brinquedos e presentes 02 cabeleireiros 02 acessórios para carros 02 padarias 04 móveis 01 açougue	02 farmácias 09 calçados e confecções 01 bar 01 padaria 01 papelaria 01 peças carros e moto 01 mercada/supermercados 01 brinquedos e presentes	01 produtos agropecuários 01 peças carros e motos

Fonte: Pesquisa de campo – 2005

Os comerciantes ao serem entrevistados destacam a importância que os assentados têm para o desenvolvimento do comércio urbano.

Entre os principais tipos de estabelecimentos comerciais utilizados pelos assentados para realizarem suas compras, segundo os assentados pesquisados da Gleba XV de Novembro e Vale Verde, em termos de prioridade, estão: em primeiro lugar, os supermercados; em segundo, as farmácias; em terceiro, as lojas de móveis; em quarto, os estabelecimentos comerciais de venda de calçados e confecções; e, em quinto lugar, de materiais de construção (Tabela 1).

Tabela 1
Principais locais de compra, segundo os assentados pesquisados – por prioridade em % - 2005

Tipo Estabelecimento Comercial	Gleba XV de Novembro	Vale Verde
Mercado/Supermercado	93%	100%
Farmácia	83%	77%
Móveis	73%	92%
Calçados e confecções	66%	77%
M. Construção	63%	69%

Fonte: Pesquisa de campo – 2005

Org: Sergio Pereira de Souza

Os locais de realização das compras dos entrevistados revelam um dado interessante sobre a questão da prioridade em termos de aquisição dos assentados. Num primeiro momento, a

preocupação central é garantir a alimentação familiar, portanto praticamente todos responderam que compram em mercados e supermercados, adquirindo arroz, feijão, macarrão, óleo e sal.

Em segundo lugar existe a preocupação com a saúde familiar, com a compra de medicamentos. As despesas realizadas com a aquisição de medicamentos pesam muito no orçamento familiar, o que pode estar relacionada ao consumo de remédios para combater doenças crônicas, como pressão alta e doenças cardíacas.

Em terceiro lugar aparece a compra de móveis e eletrodomésticos, demonstrando uma melhoria na qualidade de vida dos assentados com a aquisição de bens duráveis, como geladeira, televisores, rádios, fogões, cama, sofá e antena parabólica.

Em quarto lugar, a compra de calçados e confecções reflete a baixa aquisição desses produtos pelos assentados.

E, por fim, a compra de materiais de construção revela uma melhoria na qualidade de vida dos assentados, que estão construindo casa de alvenaria no lugar do antigo barraco de lona ou casa de madeira.

Outro indicador muito importante para se verificar as novas dinâmicas decorrentes da implantação dos assentamentos rurais nos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio é a obtenção de crédito rural e, conseqüentemente, a geração de renda pelos assentados.

Assentados: crédito rural e geração de renda

A obtenção de crédito rural pelos assentados é uma das principais condições para garantir a produção agropecuária e, conseqüentemente, a possibilidade de melhoria das condições de vida..

Com o crédito rural concedido, os assentados podem diversificar e garantir de forma satisfatória as atividades no lote.

Com relação à utilização de crédito rural, 48% dos responsáveis pelos lotes entrevistados na Gleba XV de Novembro e 79% no Vale Verde declararam utilizá-lo na produção.

Dos responsáveis pelo lote que declararam que utilizaram crédito rural, 48% no assentamento Gleba XV de Novembro e 31% no Vale Verde afirmaram que o fizeram para investimentos na criação de gado de leite (fazer benfeitoria, como estábulo ou reforma de pastagem) e no custeio da produção de mandioca (compra de insumos, como adubos).

O acesso ao crédito via PRONAF tem se constituído em um importante indicador das mudanças que os assentamentos estão provocando nos municípios pesquisados. Dentre as duas modalidades de crédito mais utilizadas pelos responsáveis pelos lotes entrevistados estão o financiamento para investimento de infra-estrutura realizada pelo grupo A do PRONAF e a modalidade custeio para a produção agrícola realizada pelo grupo A/C.

No caso de empréstimo para o custeio, o recurso é utilizado para compra de insumos (adubos e sementes) ou a compra de ração e vacinas para o gado. O crédito para investimento é utilizado para os gastos com a aquisição de equipamentos ou construção de estruturas geradoras de renda. Este financiamento serve para a aquisição de bens duráveis (tratores e animais) ou para fazer uma benfeitoria como estábulo ou reforma de pastagem.

No município de Rosana, no período compreendido entre os anos agrícola de 1999/2000-2006/2007, foram efetuados 448 contratos de financiamento no valor total de R\$ 3.408.750,94 pelos grupos A e A/C; em Euclides da Cunha Paulista foram efetuados 707 contratos com valor total de R\$ 4.641.246,20; e, em Teodoro Sampaio, foram efetuados 1.509 contratos com um valor total de R\$ 9.575.732,62 conforme podemos observar na tabela 2.

Tabela 2
Número de contratos e montante do crédito rural do Pronaf Grupos A e A/C nos municípios pesquisados por ano agrícola – 1999/2000 a 2006/2007

Ano	Município	Contratos	Montante (R\$)
1999/2000	Rosana	222	1.584.603,00
2000/2001	Rosana	15	137.000,00
2001/2002	Rosana	30	282.700,00
2002/2003	Rosana	37	135.000,00
2003/2004	Rosana	27	316.063,98
2004/2005	Rosana	43	368.813,33
2005/2006	Rosana	36	203.617,1
2006/2007	Rosana	39	380.953,53
Total	Rosana	448	3.408.750,94
1999/2000	Euclides da Cunha Paulista	217	1.377.644,00
2000/2001	Euclides da Cunha Paulista	47	394.648
2001/2002	Euclides da Cunha Paulista	44	477.642,34
2002/2003	Euclides da Cunha Paulista	235	1.049.284,93
2003/2004	Euclides da Cunha Paulista	77	632.049,21
2004/2005	Euclides da Cunha Paulista	14	80.322,80
2005/2006	Euclides da Cunha Paulista	43	416.547,49
2006/2007	Euclides da Cunha Paulista	30	213.107,43
Total	Euclides da Cunha Paulista	707	4.641.246,20
1999/2000	Teodoro Sampaio	459	357.982,10
2000/2001	Teodoro Sampaio	28	202.772,83
2001/2002	Teodoro Sampaio	252	1.392.989,56
2002/2003	Teodoro Sampaio	366	795.690,91
2003/2004	Teodoro Sampaio	21	210.656,43
2004/2005	Teodoro Sampaio	196	2.612.919,8
2006/2007	Teodoro Sampaio	155	653.172,73
2006/2007	Teodoro Sampaio	32	127.709,36
Total	Teodoro Sampaio	1.509	9.575.732,62
Total geral	Rosana, Teodoro Sampaio e Euclides da Cunha Paulista	2.664	17.625.729,76

Fonte: MDA,(2007).

Org; Sérgio Pereira de Souza

Nos três municípios pesquisados foram efetuados 2.664 contratos do PRONAF grupos A e A/C no valor total de R\$ 17.625.729,76.

O município de Teodoro Sampaio, por possuir o maior número de assentamentos (19 assentamentos), apresentou um número de contrato maior (1.509 contratos) e um montante em recursos (R\$ 9.575.732,62) superior aos municípios de Euclides da Cunha Paulista e Rosana no período em análise.

A obtenção desse crédito rural tem o objetivo de fortalecer as atividades agropecuárias desenvolvidas nos assentamentos e com isso aumentar a renda familiar.

Para que os assentados possam obter os recursos destinados ao investimento no lote ou o custeio da produção é necessário que existam agências bancárias nas respectivas localidades,

principalmente do Banco do Brasil, que é responsável pela tramitação dos documentos e pela liberação dos recursos pleiteados. Nos três municípios pesquisados existe em cada um deles uma agência do Banco do Brasil.

Para ter acesso ao crédito rural via PRONAF, os beneficiários devem se enquadrar em algumas das especificações do grupo A ou A/C⁵.

É através da obtenção de uma renda que vão ocorrer mudanças significativas no âmbito do comércio urbano das pequenas cidades.

A renda familiar dos responsáveis pelo lote é um indicador muito importante para mensurar as novas dinâmicas econômicas, na medida em que é através dela que eles realizam suas compras e provocam a dinamização do comércio local.

Com relação à renda familiar dos responsáveis pelos lotes entrevistados, constata-se que não há uma variação muito grande neste quesito, como se observa na Tabela 3.

Tabela 3
Renda mensal familiar declarada pelos responsáveis pelo lote

Renda familiar	Gleba XV de Novembro Nº de entrevistados	%	Vale Verde Nº de entrevistados	%
Menos de 1 salário mínimo	14	17	05	38
1 salário mínimo	31	39	04	31
2 salários mínimos	31	39	04	31
De 3 a 6 salários mínimos	04	5,0	-	-
Total	80	100	13	100

Fonte: Pesquisa de campo – 2005

Org: Sergio Pereira de Souza

Na tabela, podemos perceber que com relação à renda familiar, a maioria dos responsáveis pelo lotes entrevistados, ou seja, 78% no assentamento Gleba XV de Novembro e 62% no Vale Verde, obtém entre 1 e 2 salários mínimos por mês⁶.

Dentre as fontes de renda dos responsáveis pelos lotes pesquisados, podemos citar: a produção agropecuária somente do lote; a aposentadoria; a combinação da produção do lote e a aposentadoria; a combinação da produção do lote e o trabalho urbano; etc, como se pode observar na tabela 4.

As atividades agropecuárias realizadas no lote se constituíram para 43% dos responsáveis pelos lotes na Gleba XV de Novembro e 53% no assentamento Vale Verde, a única fonte de renda.

Ainda de acordo com a tabela 4 destacamos que a aposentadoria tem um papel relevante na composição da renda dos assentados, tanto na Gleba XV de Novembro como no Vale Verde, visto que 14% e 8%, respectivamente, declararam que sua renda mensal é proveniente somente deste benefício social.

⁵No grupo A enquadram-se os agricultores familiares assentados da reforma agrária ou beneficiários do Programa de Crédito do governo federal que ainda não foram contemplados pelo ProCera ou que não foram contemplados com o limite do crédito de investimento para a estruturação no âmbito do Pronaf. No grupo A/C estão os agricultores familiares do grupo “A”, que não contraíram financiamento de custeio nos grupos “C”, “D” ou “E”.⁵ (INCRA, 2005) Para maiores detalhes sobre as modalidades do Pronaf grupos B, C, D e E ver Cartilha de créditos para assentados da reforma agrária no Estado de São Paulo (2005).

⁶ O salário base entre novembro e dezembro de 2005, período de realização do trabalho de campo, era de R\$ 300,00 (Trezentos reais) mensais.

Tabela 4
Principais fontes de renda dos assentados

Fonte de renda	Gleba XV de Novembro Nº de entrevistados	%	Vale Verde Nº de entrevistados	%
Somente do lote	34	43	07	53
Aposentadoria	11	14	01	08
Lote e aposentadoria	10	12	03	23
Do lote e trabalho urbano	06	08	-	-
Do lote e outros lotes	04	05	02	16
Lote, comércio e aposentadoria	03	03	-	-
Lote e aluguel de casa	03	04	-	-
Merendeira escola	02	03	-	-
Lote, aposentadoria e trabalho urbano	02	03	-	-
Arrendamento	02	03	-	-
Lote, aposentadoria e arrendamento	01	02	-	-
Comércio no lote	01	01	-	-
Professora	01	01	-	-
Total	80	100	13	100

Fonte: Pesquisa de campo – 2005

Org: Sergio Pereira de Souza

Para se ter uma idéia da importância da aposentadoria na renda familiar dos assentados pesquisados, constatou-se que 34% dos entrevistados na Gleba XV de Novembro e 31% no Vale Verde recebem aposentadoria e combinam esta forma de renda com outras atividades remuneradas como a produção no lote, o trabalho urbano ou o arrendamento de parte do lote para garantir a manutenção dos assentados na terra.

A participação relativa dos idosos na renda mensal das famílias está relacionada às transformações no regime de previdência social brasileiro, principalmente a partir da Constituição de 1988, quando o trabalhador rural foi incluído no Regime Geral da Previdência Social e, com a regulamentação do dispositivo constitucional, em 1991, os homens de 60 anos e as mulheres de 55 anos passaram a ser beneficiados com a aposentadoria no valor de um salário mínimo, equiparando-os assim, aos trabalhadores do setor urbano.

Portanto, todos os segmentos do comércio urbano são beneficiados com as compras que os assentados aposentados realizam: farmácias, lojas de roupas, supermercados, açougues, lojas de materiais de construção, etc.

Para obterem renda proveniente de atividade agropecuária, os responsáveis pelo lote entrevistados declararam que desenvolvem diversas atividades, como por exemplo, a produção de leite o cultivo de lavouras, a criação de porcos, frangos, tec.

Assentados: produção agropecuária e geração de postos de trabalho

Com as demandas dos assentados há a geração de postos de trabalho de nível técnico e superior para profissionais ligados à produção agropecuária, como engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, extensionistas rurais, médicos veterinários, entre outros.

Com relação à assistência técnica agropecuária, os responsáveis pelos lotes entrevistados afirmaram utilizar os serviços prestados pelo ITESP.

Nesse sentido, para prestar assistência técnica aos assentados foram implantados escritórios do ITESP nos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio. Esses escritórios são formados por uma equipe de engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas com o objetivo de prestar assistência técnica e outros serviços aos assentados.

A instalação dos escritórios regionais do ITESP nos municípios pesquisados criou 43 postos de trabalho direto ao longo dos últimos 20 anos, configurando em um indicador importante para a análise das mudanças que estão ocorrendo nos municípios pesquisados. Entre as vagas geradas estão as de engenheiros agrônomos, médicos veterinários, técnicos agrícolas, assistentes sociais e atendentes gerais (Quadro 5).

Quadro 5
Ano de fundação e número de funcionários dos escritórios regionais do ITESP nos municípios pesquisados - 2005

Município	Ano de fundação	Quantidade de funcionários
Rosana	1985*	4 Técnicos Agrícolas 2 Engenheiros Agrônomos 2 Funcionários Administrativos 1 Veterinário 1 Zootecnista** 1 Assistente Social** 1 Técnico de Socioeconomia
Euclides da Cunha Paulista	1989*	3 Técnicos Agrícolas 2 Estagiárias Atendentes 2 Veterinários 2 Engenheiros Agrônomos
Teodoro Sampaio	1990*	9 Técnicos Agrícolas 2 Engenheiros Agrônomos 2 Veterinários 2 Atendentes 1 Zootecnista 1 Assistente Social 1 Assistente de Economia Doméstica 1 Técnico de Socioeconomia 1 Funcionário administrativo 1 Funcionário na parte de conflitos** 1 Funcionário na parte de Formação**

Fonte: ITESP - Pesquisa de campo – 2005

Org: Sergio Pereira de Souza

* O escritório do ITESP do município de Rosana está localizado em Primavera e foi fundado em 1985 em função da implantação do assentamento Gleba XV de Novembro em um convênio entre o governo do Estado e a CESP e pertencia a SAF (Secretaria de Assuntos Fundiários). O escritório do ITESP de Euclides da Cunha Paulista foi fundado em 1989 e o de Teodoro Sampaio em 1992 e pertencia ao DAF (Departamento de Assuntos Fundiários). Com a fundação do ITESP em 1992, todos os escritórios dos municípios pesquisados foram transformados em escritórios desse instituto.

** A Assistente Social e a Zootecnista trabalham nos municípios de Rosana e Euclides da Cunha Paulista; os funcionários do Departamento de Resolução de Conflitos e de Formação trabalham em todo o Pontal.

A criação de empregos diretos e indiretos vai propiciar efeitos positivos na economia local dos municípios, pois estes trabalhadores gastam seus salários no comércio local, aumentando as vendas e dinamizando a economia dos municípios.

Verificou-se também que os assentados estão produzindo uma grande quantidade de leite que é comercializada com laticínios que foram implantados nas cidades dessa região, como o Laticínio Quatá, situado em Teodoro Sampaio, e o Laticínio Novo Tempo, em Mirante do Paranapanema.

No caso dos três municípios pesquisados foram implantadas agroindústrias⁷ nas cidades de Teodoro Sampaio e Euclides da Cunha Paulista, conforme se observa no quadro 6.

Quadro 6
Tipo e ano de implantação de agroindústrias nos municípios pesquisados

Município	Tipo	Ano de implantação	Nº de funcionários
Teodoro Sampaio	Laticínio	1990	113
Euclides da Cunha Pta	Farinheira	1994	30

Fonte: Pesquisa de campo – 2005

Org: Sergio Pereira de Souza

Tendo como base o quadro 6 podemos perceber que a implantação do laticínio e da farinha coincide com o período de implantação de um maior número de assentamentos nos municípios de Teodoro Sampaio e Euclides da Cunha Paulista, ou seja, a década de 1990. Estas agroindústrias propiciaram a criação de empregos diretos (113 no laticínio e 30 na farinha), bem como indiretos nos assentamentos, como coletores de leite, e nas cidades, como de motoristas (transporte do leite e da mandioca do campo até a cidade).

No ano de 2005, a “Farinheira da Gente”, situada em Euclides da Cunha Paulista, comprava mandioca dos assentamentos Rancho Grande, Rancho Alto, Santa Rosa e Gleba XV de Novembro a R\$ 30,00 a tonelada. Depois de transformada a mandioca em farinha, a mesma estava sendo vendida a R\$ 0,60 o quilo para a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) em São Paulo que a distribuía para os revendedores no varejo e também para os comerciantes (mercados e supermercados) de Euclides da Cunha Paulista.

O fato de esses municípios possuírem agroindústrias que estão processando os produtos agropecuários dos assentados cria uma rede de relações de comercialização mais intensa dos assentados com as cidades.

No caso do leite, a comercialização é realizada com laticínios do Estado do Paraná que extrapola as fronteiras do Estado de São Paulo, aumentando o circuito de relação dos assentados com outro estado/regiões.

Essa produção de leite constitui-se em uma fonte de renda para as famílias assentadas, que posteriormente vão utilizá-la na aquisição de produtos alimentícios nos núcleos urbanos como óleo, bolachas, café, macarrão, etc, e de remédios, roupas, sapatos, peças para tratores, entre outros.

Assim, levando em consideração todas essas mudanças, podemos afirmar que os assentados estão contribuindo para a dinamização do comércio das cidades dos municípios em que estão inseridos.

Considerações finais

A implantação dos assentamentos rurais tem provocado mudanças na relação campo-cidade nos municípios em que estão inseridos. Antes da implantação dos assentamentos, esta região era caracterizada do ponto de vista fundiário pela presença de grandes propriedades rurais que eram utilizadas para a criação de gado de corte de forma extensiva e, mais recentemente, pelo cultivo da cana-de-açúcar.

⁷ No município de Rosana também houve a implantação de um laticínio, todavia no momento de realização da pesquisa, este se encontrava fechado em virtude de problemas financeiros.

Com os assentamentos rurais, surgiram pequenos estabelecimentos agropecuários em locais em que praticamente só existiam grandes propriedades rurais. Esses pequenos produtores ao aumentarem sua capacidade de consumo influenciam o comércio local das cidades, por meio da aquisição de produtos diversos.

Dessa forma, com a implantação dos assentamentos rurais, ocorreu um maior dinamismo no fluxo de pessoas e mercadorias, provocando um processo de complementaridade entre o campo e a cidade que estão se organizando em função de suas necessidades e de suas maiores expectativas sociais e econômicas.

Nesse sentido, a relação campo-cidade passou a ser influenciada tanto pela organização interna dos assentamentos, quanto pelas atividades realizadas nos núcleos urbanos.

A realização da pesquisa contribuiu para concluir que os assentamentos rurais estão se tornando um fator para colaborar com o crescimento socioeconômico dos municípios de Rosana⁸, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio, influenciando diretamente no setor comercial localizados nos núcleos urbanos.

A partir desta constatação é possível inferir que a organização do espaço rural alicerçada em pequenos estabelecimentos agropecuários organizados pelo trabalho familiar pode influenciar no crescimento do comércio urbano.

Bibliografia

ANTONIO, Armando Pereira. **O Movimento Social e a Organização do Espaço Rural nos Assentamentos Populacionais Dirigidos pelo Estado: Os Exemplos na Alta Sorocabana no Período de 1960 a 1990.** São Paulo - USP, 1990. (Tese de Doutorado).

ALENTEJANO, Paulo Roberto R. A política de assentamentos rurais do governo FHC e os desafios da reforma agrária no Brasil do século XXI. **AGRÁRIA**, nº 1, pp. 2-15, 2004.

LEAL, Gleison M. **Impactos dos assentamentos rurais do município de Teodoro Sampaio – SP.** Pres. Prudente: FCT/UNESP, 2003 (Dissertação de Mestrado)..

LEITE, José Ferrari. **A ocupação do Pontal do Paranapanema.** São Paulo: Ed. Hucitec, 1988.

LEITE, Sérgio Pereira. [et al]. **Impactos dos assentamentos rurais: Um estudo sobre o meio rural brasileiro.** Brasília: NEAD; São Paulo: Ed Unesp, 2004.

PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PONTAL DO PARANAPANEMA. São Paulo. SEPLAN, 1978

RAMALHO, Cristiane Barbosa. **Impactos dos assentamentos rurais no município de Mirante do Paranapanema – Região do Pontal do Paranapanema – SP.** Pres. Prudente: FCT/UNESP, 2002 (Dissertação de Mestrado).

SOUZA, Sergio Pereira. **Os assentamentos rurais no contexto espacial e sócio-econômico do município de Euclides da Cunha Paulista.** Pres. Prudente: FCT/UNESP, 1996 (Monografia de Bacharelado).

SOUZA, Sergio Pereira. **Os assentamentos rurais e novas dinâmicas socioeconômicas: o caso dos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio - SP.** Pres. Prudente: FCT/UNESP, 200 (Dissertação de Mestrado).

⁸ Cabe ressaltar que no município de Rosana o crescimento socioeconômico também é auxiliado pelos royalties das usinas hidrelétricas.